

Cenário Semanal

✓ Período: 17 a 23/09 de 2012

✓ Total de inserções: 5.009 *

*Números parciais de contatos no período

Detalhamento da mobilização

- ✓ Total de líderes comunitários contatados..... 155
- ✓ Visualização no site da RMS 4.445
- ✓ Inserções ao vivo em emissoras de rádio..... 409

Clique aqui e ouça uma entrada ao vivo

Divulgação no site da RMS

No período 17 a 23 de setembro, mensagens sobre o tema “**CAPSad: atenção e tratamento no enfrentamento ao Crack**” foram publicadas no site da Rede de Mobilização Social (RMS) e redes sociais, na qual administra perfis sociais.

Clique aqui e veja detalhamento das ações

Destaques dos depoimentos

LÍDERES COMUNITÁRIOS

“Existem regiões, como o bairro chamado Pavuna, o último do Rio de Janeiro, quase já na divisa com São João de Meriti, passando por uma maneira drástica, assolada absurdamente por essas questões. Lá existe um abandono generalizado do Governo, uma omissão, tanto do município quanto do Estado, e em nível de Brasil então, não sabem nem se existe esse lugar. Depois das instalações das UPP’s na Zona Sul da cidade do Rio de Janeiro, essa população de marginais, esses traficantes se deslocaram para essas regiões mais empobrecidas da cidade e, obviamente, eles levam com eles toda área que eles promovem. Estou te dizendo isso por ter pessoas, familiares que moram nessa região há 50, 60 anos e, esse lugar, está se degradando por causa do crack especificamente. Existem Igrejas Batistas que fazem esse trabalho de enfrentamento direto, porque a situação é assim: em 50 metros existem crianças se drogando o tempo inteiro, se prostituindo o tempo inteiro, e essas pessoas estão realizando esses acolhimentos por conta própria, sem ter muito para onde mandar essas pessoas. E estou me preocupando e vou repassar a informação para o lugar onde sei que a ação está sendo executada.”

Clique aqui e veja todos os depoimentos na íntegra



Versão PDF

Tânia Moreira, coordenadora da Primeira Igreja Batista da Barra da Tijuca, do Rio de Janeiro/RJ